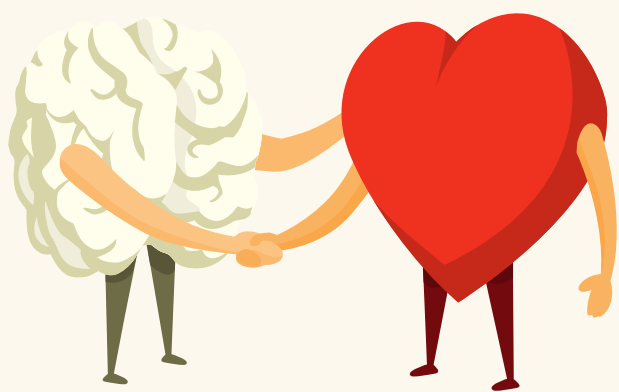


1 EMPATIA



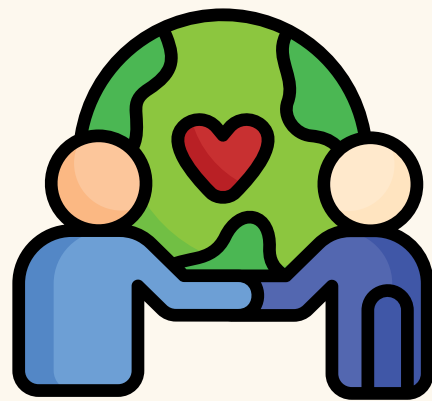
1 Conhecimento das Emoções

Os profissionais de EFP devem conhecer e estar cientes de suas próprias emoções, preconceitos e perspectivas, bem como das dos outros. Compreender como as emoções influenciam o comportamento e as interações interpessoais é essencial para promover a empatia.



4 Inteligência emocional

Aprimorar o controle e as habilidades de gestão emocional. Os profissionais devem ser capazes de reconhecer e regular as emoções, tanto as suas quanto as dos outros, para criar um ambiente de aprendizagem favorável.



2 Consciência Social

Reconhecer como os fatores sociais e emocionais impactam a aprendizagem é crucial. Os profissionais devem compreender a importância da empatia em contextos educacionais, especialmente ao trabalhar com migrantes, refugiados e indivíduos excluídos.

5 Construção de relacionamento

Construa relacionamentos positivos e de confiança com migrantes e refugiados. Envolver-se ativamente na escuta e na resolução de problemas, colaborando com os alunos para encontrar soluções construtivas e apoiar o seu crescimento.

3 Habilidades de comunicação

Desenvolver a capacidade de usar a comunicação verbal e não verbal de forma eficaz. Adaptar as interações para respeitar a diversidade de origens e necessidades dos alunos, promovendo trocas claras e respeitadas.



6 Promovendo a inclusão

Promover uma cultura de aprendizagem compassiva e inclusiva, desenvolvendo habilidades socioemocionais. Reduzir o estigma e a discriminação em relação à diversidade, incentivando a empatia, a mente aberta e práticas reflexivas.

2 ESCUTA E OBSERVAÇÃO ATIVAS



1 Compreendendo o processo

A escuta ativa e a observação envolvem a recepção, a interpretação, a análise e a resposta a mensagens verbais e não verbais. Elas vão além da simples audição de palavras, exigindo uma abordagem abrangente para interpretar a mensagem completa.



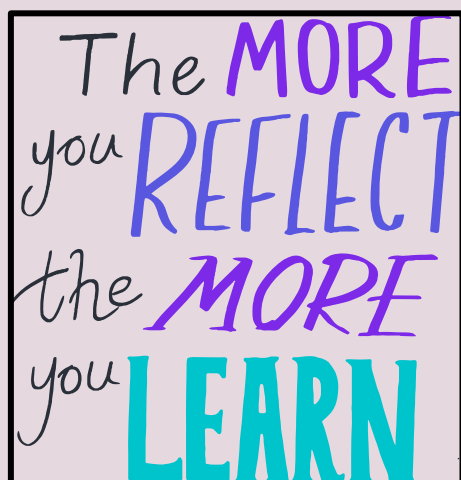
2 Conhecimento chave

Entenda que ouvir começa com receber informações, estando aberto a sinais verbais e não verbais. Também envolve analisar e interpretar a mensagem, identificar sinais não verbais e fornecer feedback que demonstre compreensão.

3 Habilidades de comunicação



Preste atenção à linguagem corporal, faça contato visual e interaja com respeito. Esteja presente, tenha a mente aberta e suspenda o julgamento. Use paráfrases para validar a compreensão e faça perguntas esclarecedoras quando necessário.

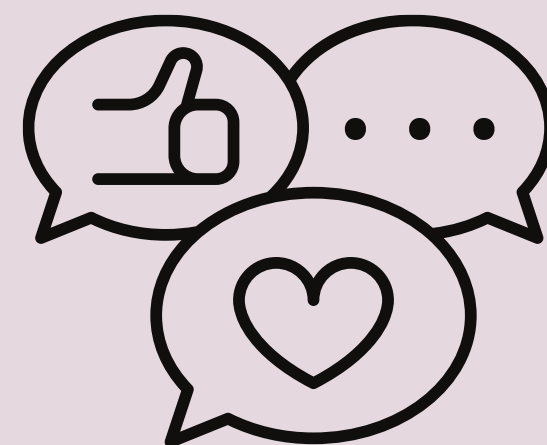


4 Reflexão encorajadora

Incentive os alunos a refletir e resolver problemas em vez de defender suas posições. Ajude-os a se sentirem validados, reafirmando os temas principais, confirmando a compreensão e mantendo um diálogo respeitoso.

5 Valores e Atitudes

Promova o diálogo aberto, a participação ativa e um ambiente colaborativo onde os alunos se sintam seguros para compartilhar ideias sem medo de julgamento. Seja adaptável, usando uma linguagem clara e adaptando a comunicação às necessidades individuais.



6 Dando feedback

Forneça feedback construtivo que respeite a diversidade de perspectivas, evite suposições e incentive a reflexão. Esteja disposto a ajustar observações com base em novos insights, promovendo aprendizado e compreensão contínuos.

3 PRÁTICA INFORMADA SOBRE TRAUMA



1 Compreendendo o Trauma

Os profissionais de EFP devem compreender que o trauma afeta cada indivíduo de forma diferente. Algumas pessoas podem lidar bem com a situação, enquanto outras precisam de apoio. Reconhecer que o trauma afeta a saúde física e mental, bem como a capacidade de aprendizagem, é crucial.



2 Segurança e Suporte

Promova um ambiente seguro e de cura, respeitando a dignidade, a autonomia e a diversidade cultural. Identifique planos de segurança, estratégias de enfrentamento e recursos para minimizar a retraumatização, promovendo a recuperação e o empoderamento.

3 Identificando Traumas



Os profissionais devem desenvolver habilidades para reconhecer sinais de trauma e compreender os gatilhos. Saber ouvir ativamente, responder com empatia e detectar quando o apoio externo é necessário são habilidades essenciais.

FEEL
YOUR
FEELINGS

4 Inteligência emocional

Ouçá sem julgamentos ou críticas quando alguém compartilhar suas experiências traumáticas. Esteja ciente de que comportamentos podem estar relacionados a traumas passados e responda com compreensão e sensibilidade.

5 Autocuidado e Limites

Esteja ciente dos próprios limites emocionais e pratique o autocuidado para evitar traumas secundários. Busque apoio quando necessário, mantendo uma abordagem equilibrada para ajudar os outros.

6 Valores e Atitudes

Pratique empatia, paciência e apoio emocional. Construa relacionamentos consistentes e de confiança e crie uma atmosfera empoderadora que ajude os alunos a assumir o controle de suas vidas, mantendo-se cautelosos em relação a experiências passadas.



4 DIVERSIDADE E DIÁLOGO INTERCULTURAL



1 Consciência Cultural

Os profissionais de EFP devem compreender como as origens culturais moldam percepções e comportamentos. Reconhecer que os conceitos variam entre as culturas ajuda a construir respeito e mente aberta, em vez de descartar ideias desconhecidas.



4 Adaptabilidade e Flexibilidade

Adapte-se a diversos contextos culturais, adaptando comportamentos e estilos de comunicação. Promova uma mentalidade de aprendizado com outras culturas, em vez de impor noções preconcebidas ou estereótipos.



2 Conhecimento das diferenças culturais

Os profissionais devem estar cientes de sua própria cultura e da de seus alunos, reconhecendo que existem diferenças entre as culturas e dentro delas. Essa conscientização ajuda a promover a cooperação eficaz e o respeito mútuo.

5 Valores e Atitudes

Promova a sensibilidade às diferenças culturais, fomentando atitudes positivas, livres de estereótipos e preconceitos. Crie um ambiente seguro e inclusivo que celebre a diversidade e respeite todos os grupos sociais igualmente.

3 Habilidades de comunicação



Desenvolver habilidades de comunicação culturalmente responsivas, reconhecendo sinais verbais e não verbais de diferentes culturas. Isso ajuda a prevenir mal-entendidos não intencionais e promove um diálogo respeitoso e inclusivo.



6 Promovendo a inclusão

Incentive os alunos a desenvolver competência cultural, demonstrando respeito e mente aberta. Crie um espaço de aprendizagem onde a diversidade não seja apenas aceita, mas valorizada, fomentando uma cultura de empatia e inclusão.

5 PENSAMENTO CRÍTICO E COMPREENSÃO



1 Processo Analítico

Os profissionais de EFP devem desenvolver a capacidade de examinar e avaliar informações de forma objetiva e equilibrada. Isso envolve analisar, avaliar, sintetizar e refletir sobre ideias para abordar desigualdades e promover a inclusão social.



2 Conhecimento Cultural

Compreender a diversidade cultural, os costumes, as línguas e as tradições dos estudantes migrantes e refugiados. Familiarizar-se com as práticas de educação inclusiva, as políticas de integração nacionais e europeias e os fatores psicológicos e sociais que afetam os alunos.

3 Habilidades para o Ensino Inclusivo

Adaptar métodos de comunicação e ensino às necessidades culturais e linguísticas de alunos diversos. Desenvolver currículos que reflitam a diversidade cultural, gerenciar conflitos culturais com respeito e criar métodos de avaliação que valorizem todas as origens.



4 Criando Ambientes Inclusivos

Promover um ambiente que respeite e valorize todas as culturas. Incentivar interações positivas, compreensão mútua e apoio a estudantes migrantes e refugiados, promovendo sua integração e bem-estar.

5 Valores e Atitudes

Demonstrar empatia e respeito pelas experiências únicas dos estudantes migrantes. Comprometa-se com a equidade e a justiça social, mantenha uma atitude aberta a novas perspectivas e reflita criticamente sobre as práticas de ensino para garantir a inclusão.



6 Abordagem Colaborativa e Proativa

Trabalhar ativamente para implementar práticas inclusivas e buscar soluções colaborativas para os desafios de integração. Interagir com colegas, famílias e comunidades para apoiar a inclusão bem-sucedida de todos os alunos no ambiente educacional.

6 PEDAGOGIA CULTURALMENTE RESPONSIVA



1 Princípios

Reconhecer e valorizar os bens culturais e as origens dos outros. Criar ambientes de aprendizagem que fortaleçam as identidades culturais, promovendo a equidade na educação. Refletir sobre preconceitos e privilégios pessoais para melhor abordar a diversidade em sala de aula.



2 Conhecimento Cultural

Compreender a diversidade cultural, os costumes, as línguas e as tradições dos estudantes migrantes e refugiados. Familiarizar-se com as teorias da educação inclusiva e as políticas de integração nacionais e europeias, reconhecendo os desafios psicológicos e sociais que os alunos enfrentam.

3 Habilidades para a Educação Inclusiva

Desenvolver habilidades de comunicação eficazes com alunos de diferentes culturas. Adaptar métodos de ensino às necessidades linguísticas, resolver conflitos culturais com respeito e criar currículos que reflitam perspectivas diversas, promovendo inclusão e equidade.



4 Comunicação e Gestão de Conflitos

Esteja preparado para lidar com conflitos culturais em sala de aula com respeito e compreensão. Utilize métodos de avaliação que valorizem a diversidade cultural e promovam interações positivas entre alunos de diferentes origens.



6 Abordagem Colaborativa e Proativa

Promova a colaboração com colegas, famílias e comunidades para apoiar a integração dos alunos. Seja proativo na implementação de práticas inclusivas e busque continuamente soluções para os desafios enfrentados por alunos culturalmente diversos.

5 Valores e Atitudes

Cultivar empatia, respeito e justiça social nas práticas educacionais. Adotar uma atitude aberta e curiosa em relação à aprendizagem de novas culturas, ao mesmo tempo em que reflete criticamente sobre os próprios métodos e atitudes de ensino.